

CIDADE DOS SERES MARCADOS

Eu me invento,quando
não me olho no espelho :
eu sempre fui amigo da ralé
da minha rua.

A pequena Camila
escreve no seu blog
sobre suas angústias e clientes:
"Enfim, entre tantas noites,
uma de prazer".

Felipe, sem sobrenome,
pega a comida no lixo ;
tantos e tantos e tantos
versos incompletos.

Bebados, andarilhos, drogados,
pedintes. Uma árvore doente,
apodrecendo na praça.

O poeta abraça a cidade
dos seres marcados:

Por comunhão, bebo teu vinho

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/cidade-dos-seres-marcados>